

Apelo se dirige a vítimas desconhecidas de abuso pelo falecido Padre Mons. P.

Arquidiocese de Colônia. A Unidade de Intervenção da Arquidiocese de Colônia recebeu denúncias sobre um falecido padre. Por esta razão, se dirige aos antigos lugares de missão do padre com um apelo às possíveis vítimas de abuso, desconhecidas até o momento.

Se trata do Padre P., falecido em fevereiro de 2019. Ele é acusado de ter abusado sexualmente de um adulto vulnerável nos anos 70. A pessoa em questão contatou a Arquidiocese de Colônia em 2012. A Arquidiocese iniciou então um procedimento e encaminhou os resultados da investigação à Congregação para a Doutrina da Fé em Roma.

No decorrer do processo, devido à ausência de recordação da pessoa em questão, não foi possível esclarecer de forma conclusiva se ela já tinha atingido a idade de 18 anos no momento do delito. Entretanto, como a pessoa trabalhava para P. no contexto de uma relação de trabalho, se tratava, de qualquer maneira, de um adulto vulnerável que precisava de proteção.

Como a acusação foi parcialmente confirmada durante a investigação, o Cardeal Joachim Meisner deu uma advertência ao Padre P. em fevereiro de 2014 e lhe impôs uma multa em dinheiro. Além disso, o padre, que já estava aposentado naquela época, foi proibido de ter contato com menores sem a presença de outros adultos.

Como parte da investigação da Arquidiocese de Colônia, o caso foi relatado posteriormente ao Ministério Público competente em 2018, que não deu início a uma investigação, pois o prazo prescricional já havia expirado. Em 2021, houve indícios de outras possíveis pessoas afetadas, os quais a Unidade de Intervenção investigou. Como P. já havia falecido nessa época e suas atividades se estenderam muito além da Arquidiocese de Colônia, a investigação necessária mostrou ter um alto grau de complexidade.

Após a conclusão da investigação, agora o público é informado. Para este fim, serão feitas chamadas no período de 02.07.2022 a 10.07.2022 para possíveis, ainda desconhecidas, pessoas afetadas em todos os antigos locais de trabalho do Padre P.

Em detalhes, estes são:

| | |
|-------------------|--|
| 02.1966 - 03.1971 | Vigário no Sagrado Coração, Euskirchen |
| 03.1971 - 10.1972 | Vigário em São José, Bonn |
| 03.1971 - 10.1972 | Pároco Juvenil Municipal no Decanato de Bonn |
| 12.1972 - 10.1989 | Reitor no Centro de Formação de Jovens da Casa Altenberg e |
| 11.1972 - 10.1989 | Pároco Diocesano da Juventude Masculina na Arquidiocese de Colônia |
| 11.1977 - 12.1983 | Assessor para a formação da fé no Centro da Juventude de Düsseldorf e.V. |
| 10.1989 - 02.2000 | Padre em São Martinho, Kaarst |
| 02.2000 - 03.2010 | Presidente da Kindermissionswerks ‚Die Sternsinger‘, Aachen |
| 07.2010 - 07.2012 | Trabalho pastoral na Pastoral de língua alemã em Praga |

Nos anos 70, o Padre P. também foi ativo como conselheiro espiritual do Movimento do Lar Católico na Arquidiocese de Colônia.

Embora um esclarecimento conclusivo envolvendo pessoas acusadas que já faleceram seja possível apenas em casos raros, a Arquidiocese de Colônia considera seu dever para com as pessoas afetadas

pela violência sexual investigar todos os indícios, a fim de esclarecer os fatos da maneira mais completa possível. A Arquidiocese leva muito a sério cada caso ou suspeita de abuso sexual e violência sexual e quer fornecer a ajuda e o apoio necessários a cada pessoa afetada. Pois somente através de informações concretas cada caso (suspeito) pode ser tratado da maneira mais abrangente possível.

Por esta razão, a Arquidiocese de Colônia encoraja e pede às pessoas afetadas e/ou testemunhas que contatem as pessoas de contato listadas abaixo:

Tatjana Siepe

Pessoa de contato para vítimas de abuso sexual
Psicóloga (M.Sc.)
0172 290 1248

Peter Binot

Delegado de Polícia aposentado, Consultor Psicológico & Coach
0172 290 1534